



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DRev-016

Evolução dos padrões de susceptibilidade a antimicrobianos de microrganismos isolados de infecções bucais

Dias N, Cavallini FM, Oliveira WC, Sanches NS, Gaetti-Jardim EC, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Área: Propedêutica

A maioria dos microrganismos isolados de infecções de cabeça e pescoço é anaeróbia obrigatória, o que reduz a possibilidade de utilização de laboratórios de análise clínica para diagnóstico etiológico da infecção e obtenção de antibiograma, o que contrasta com a importância desses patógenos em infecções graves como as celulites faciais e a angina de Ludwig. Este estudo avaliou, por meio de revisão de literatura, a evolução da susceptibilidade da microbiota bucal aos principais antibióticos e quimioterápicos utilizados no tratamento das infecções agudas de cabeça e pescoço. Realizou-se uma busca parametrizada na literatura, através das bases de dados LILACS, Medline e PubMed, entre 1990 e 2016, abordando os descritores “infecção”, “resistência a medicamentos”, “infecção focal dentária”, e “resistência a medicamentos”, em português e inglês. Foram excluídos os artigos de revisão ou que não faziam a descrição adequada das condições dos processos infecciosos, ou que não apresentassem adequadamente as condições dos pacientes. Foram selecionados 125 artigos, dos quais 16 eram referentes a estudos nacionais, sendo 4 da própria FOA-UNESP. A literatura consultada evidenciou que até por volta do ano 2000 a descrição de infecções odontogênicas multirresistentes era basicamente confinada aos países economicamente desenvolvidos, mostrando-se ocasional no Brasil. Nesses casos, os gêneros *Fusobacterium* e *Prevotella* eram os principais responsáveis pela resistência aos β -lactâmicos e macrolídeos. A partir dessa data, a previsibilidade dos padrões de susceptibilidade também pode ser constatada em países em desenvolvimento e a efetividade desses dois grandes grupos de droga caiu significativamente, com genes de resistência sendo observados e descritos em outros gêneros, como *Porphyromonas* e *Tannerella*. Nesse período, a clindamicina também deixou de ser universalmente eficaz. A resistência adquirida ao metronidazol, a despeito do uso intenso desse fármaco, ainda é bastante reduzida.

Descritores: Infecção; Resistência a Medicamentos; Infecção Focal Dentária; Bactérias Anaeróbias.